



UFAM



Elidiane Pires Barbosa

Silvania da Conceição Furtado

Maria de Jesus Campos
de Souza Belém

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ALUNO DO PPGRACI

Nome do Programa: Pós-Graduação em Cirurgia (PPGRACI)

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área: Medicina

Site do programa: www.ppgraci.ufam.edu.br

PRODUTO

Manual de orientação do aluno do PPGRACI

Mapeamento das dissertações produzidas em um mestrado profissional na Amazônia brasileira.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Origem do Produto: Trabalho de dissertação “Mapeando as dissertações produzidas de um mestrado profissional na Amazônia brasileira”.

Área de Conhecimento: Medicina III

Linha de Atuação Científico-Tecnológica II - TECNOLOGIAS DE ENSINO, GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA EM CIRURGIA -

Finalidade: Contribuir com a integração e ambientação do discente no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Cirurgia, na modalidade Mestrado Profissional,

Público-Alvo: Discentes do programa de mestrado profissional em cirurgia

Categoria deste Produto: Orientação de discentes

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: em formato digital.

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil



UFAM



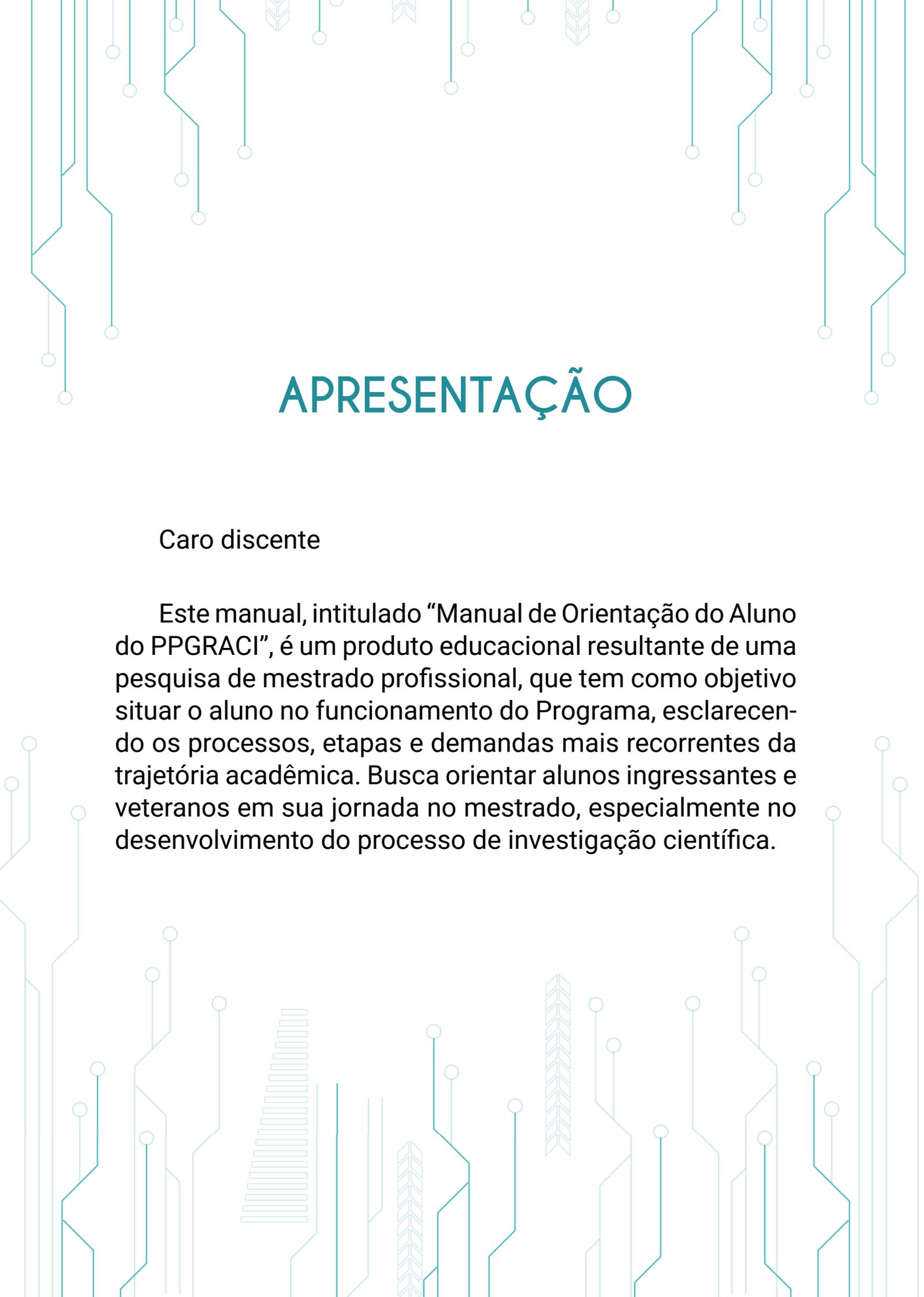
Elidiane Pires Barbosa

Silvania da Conceição Furtado

**Maria de Jesus Campos
de Souza Belém**



MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ALUNO DO PPGRACI



APRESENTAÇÃO

Caro discente

Este manual, intitulado “Manual de Orientação do Aluno do PPGRACI”, é um produto educacional resultante de uma pesquisa de mestrado profissional, que tem como objetivo situar o aluno no funcionamento do Programa, esclarecendo os processos, etapas e demandas mais recorrentes da trajetória acadêmica. Busca orientar alunos ingressantes e veteranos em sua jornada no mestrado, especialmente no desenvolvimento do processo de investigação científica.

SUMÁRIO

- 1. Conhecendo o Programa ... 6
 - 1.1 Objetivos do programa ... 9
 - 1.2 Estrutura física ... 9

- 2. Tenho interesse em entrar no programa ... 13
 - 2.1 O perfil do aluno ... 13
 - 2.2 Processo seletivo para o aluno regular ... 14
 - 2.3 Aluno especial ... 22

- 3. Entrei no Programa, e agora? ... 24
 - 3.1 Calendário acadêmico ... 24
 - 3.2 Matrícula ... 25
 - 3.3 Requerimento de Mudança ... 26
 - 3.4 As Disciplinas do Programa ... 26
 - 3.5 Orientação com o Professor ... 30
 - 3.6 Modalidades de Trabalhos ... 30
 - 3.7 Bolsas e recursos financeiros ... 31
 - 3.8 Trancamento, Desligamento e Reingresso do Aluno ... 32

- 4. A Qualificação Chegou ... 36
 - 4.1 A Responsabilidade do Mestrando ... 37

- 5. Concluindo o Mestrado profissional em Cirurgia ... 40
 - 5.1 A Aprovação ... 42
 - 5.2 A Reprovação ... 42
 - 5.3 A Suspensão ... 42
 - 5.4 A expedição do Diploma de Mestre(a) em Cirurgia ... 42

- 6. Produção Científica ... 45
 - 6.1 O Perfil do Aluno ... 45
 - 6.2 Escolhendo uma Revista Científica para publicar ... 47
 - 6.3 Registro de Propriedade Intelectual e Patentes ... 50
 - 6.4 A Inteligência Artificial (IA) como Produto de Mestrado ... 51
 - 6.5 O Currículo Lattes em dia! ... 53

- 7. Orientações Gerais ... 54

- Anexos ... 56

1 Conhecendo o Programa

6

Caro discente, a necessidade de criar o Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da Universidade Federal do Amazonas -PPGRACI/UFAM surgiu em meados de 1995, no Departamento de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina:



Motivações para a criação do PPGRACI

- ▶▶ Não havia um programa semelhante no Amazonas que atendesse às três escolas médicas existentes e à quarta em formação;
- ▶▶ Havia uma massa crítica de pós-graduados, mestres e doutores em especialidades cirúrgicas, capacitados para serem multiplicadores de conhecimento em nível de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- ▶▶ A maioria dos preceptores de programas de residência médica em especialidades cirúrgicas no Amazonas não possuía título de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- ▶▶ Havia poucos docentes, mestres e doutores em especialidades cirúrgicas, orientando alunos de graduação em pesquisas ligadas ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica, cujo pré-requisito mínimo para orientadores é o título de mestre;
- ▶▶ A produção científica dos mestres e doutores ligados a áreas de concentração cirúrgica era escassa, em parte devido à falta de um ambiente que estimulasse o desenvolvimento de linhas de pesquisa voltadas à cirurgia;;
- ▶▶ A maioria dos 761 médicos credenciados junto ao Conselho Regional de Medicina do Amazonas em especial;
- ▶▶ Os atendimentos de urgência no estado do Amazonas que envolviam afecções cirúrgicas eram realizados por profissionais de saúde vinculados a cooperativas de trabalho que mantinham contratos com as Secretarias de Saúde. A maioria desses profissionais possuía apenas curso de especialização em sua área de atuação e, assim, se beneficiava. Da mesma forma, seus contratantes também seriam favorecidos com um mestrado profissional voltado para o desenvolvimento de métodos e técnicas de excelência nos serviços prestados, resultando em nítido benefício para a população atendida;
- ▶▶ De 1978 a 2012, foram formados, apenas no Hospital Universitário Getúlio Vargas da UFAM, 353 residentes em especialidades cirúrgicas, a maioria dos quais não avançou para a pós-graduação *Stricto Sensu*. Praticamente todos exercem atividades laborais ligadas a unidades de saúde do Estado do Amazonas; alguns deles são professores nas escolas médicas de Manaus. Um panorama idêntico é observado em outros órgãos públicos que oferecem residência médica em áreas cirúrgicas em Manaus.

Considerando a real necessidade de criar um Programa de Pós-Graduação em Cirurgia, ao longo de 10 anos (1995 a 2015), ocorreram várias tentativas para a criação do PPGRACI. A aprovação do programa aconteceu em 2015, ano da publicação do primeiro edital – Edital nº 022/PROPESP/2015 do Processo Seletivo para a primeira turma do Mestrado Profissional em Cirurgia da UFAM.



A aula inaugural ocorreu no dia 8 de setembro de 2015, no auditório do Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).



Fonte: <https://antigo.ufam.edu.br/2013-04-29-19-37-05/arquivo-de-noticias/4357-primeiro-mestrado-profissional-em-cirurgia-do-amazonas-inicia-atividades>

1.1 Objetivos do programa

Geral:

Qualificar, ao grau de Mestre, profissionais graduados nas áreas de Ciências da Saúde.

Específicos:

- ▶▶ Formar docentes e pesquisadores qualificados nas seguintes áreas de concentração: Cirurgia Experimental e Minimamente Invasiva, e Gestão em Serviços de Saúde de Natureza Cirúrgica;
- ▶▶ Consolidar grupos de pesquisa que estudem e trabalhem de forma interdisciplinar e multiprofissional, trazendo conhecimentos das áreas básicas para aplicação nas diversas clínicas cirúrgicas;
- ▶▶ Produzir conhecimentos científico-tecnológicos integrados com as indústrias farmacêutica, de equipamentos médicos, de informática, de comunicação e de gestão de serviços médicos, que contribuam para o aprimoramento do atendimento ao paciente cirúrgico na Região Amazônica;
- ▶▶ Oportunizar a profissionais de diversas áreas das ciências da saúde e de áreas afins condições de pós-graduação stricto sensu em cirurgia, de caráter terminal, que contribuam para os avanços na área cirúrgica a serem implementados nas diversas instituições de saúde do Estado do Amazonas.

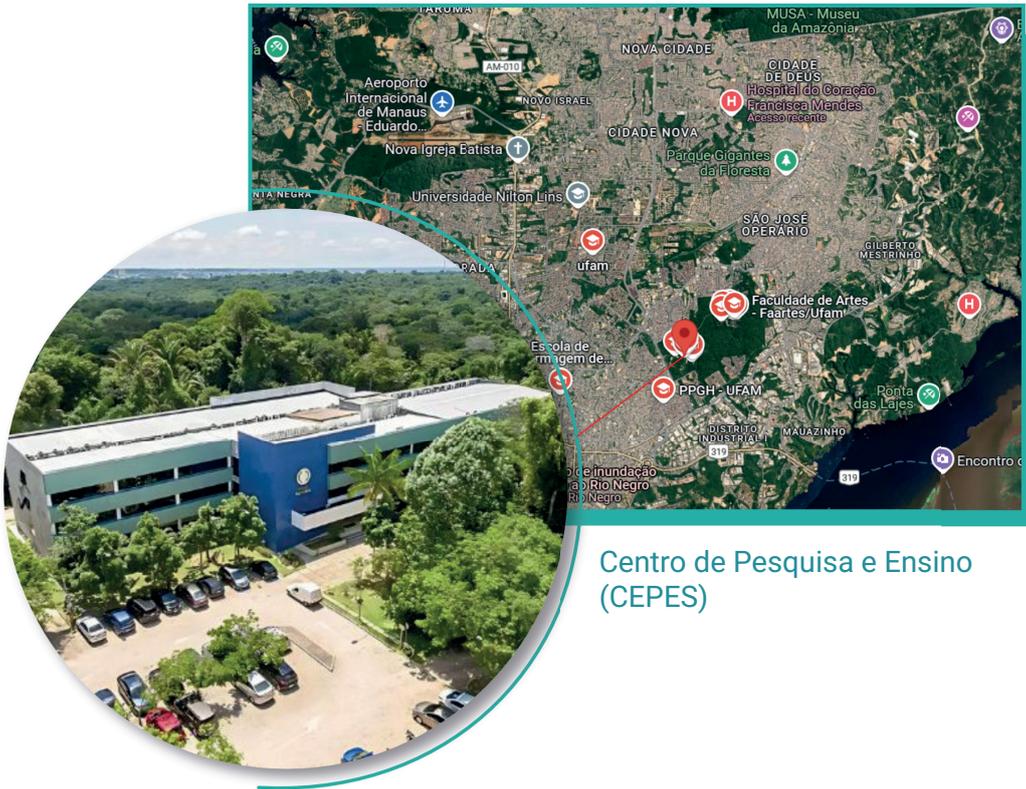
1.2 Estrutura física

O PPGRACI utiliza a estrutura física dos campi da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e dos hospitais e centros de pesquisa distribuídos na cidade de Manaus (AM). Os laboratórios que os discentes podem utilizar diretamente para a realização de pesquisas estão localizados nos seguintes hospitais: Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUVG), Hospital Universitário Francisca Mendes (UHCFM) e Centro de Pesquisa e Ensino (CEPES).



Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV)





Centro de Pesquisa e Ensino (CEPES)



Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM)



Em relação aos laboratórios dentro da universidade, os alunos podem utilizar os laboratórios do Mini-campus, do Instituto de Ciências Biológicas, Pós-graduação em biotecnologia e da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.



- Laboratório de Bioestatística

- Núcleo de Telessaúde
- Gerência Multidisciplinar de Telessaúde



- Centro de convivência de alunos
- Bloco Cirúrgico Experimental
- Laboratório Experimental de Farmacologia
- Centro de Biologia Molecular
- Centro de Diagnóstico Avançado de Anatomia Patológica



- Imunologia
- Histopatologia
- Citologia

Fonte: <https://www.ppgraci.ufam.edu.br/laboratorios.html>
Organização: A autora (2024).



Centro de
Pesquisa e
Ensino - CEPES

- Fisiologia/DCF/ICB
- Farmacologia
- Bioquímica
- Parasitologia
- Micologia
- Microbiologia
- Biotério Central
- Anatomia
- Embriologia
- Genética

Pós-
graduação
em
Biotecnologia

- Tecnologias de DNA
- Central Analítica
- Diagnóstico molecular
- Purificação de Biomoléculas
- Microbiologia Industria
- Proteômica
- Genômica

Faculdade
de Farmácia
e Bioquímica

- Genômica
- Laboratório de Micologia FCF - UFAM

Fonte: <https://www.ppgraci.ufam.edu.br/laboratorios.html>
Organização: A autora (2024).





2.1 O perfil do aluno

Qualquer profissional da área da saúde que queira aprofundar seus conhecimentos em cirurgia e áreas correlatas pode cursar o Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia (PPGRACI). O perfil de aluno que o programa busca é um profissional com formação científica e acadêmica, e que aplique os conhecimentos adquiridos no programa em ambientes de trabalho, com foco na melhoria de técnicas e procedimentos necessários.



O aluno do PPGRACI pode ter os seguintes vínculos com o programa:

1. **Aluno regular:** É o candidato que participa do processo seletivo do programa, passa por todas as fases e, ao final, realiza a matrícula, tornando-se um aluno regular.
2. **Aluno especial:** É o candidato que não participa do processo seletivo do programa e opta por cursar apenas disciplinas específicas, sem ter vínculo como aluno do programa.

2.2 Processo seletivo para o aluno regular

O processo seletivo do PPGRACI pode ocorrer de uma a duas vezes por ano, de acordo com a necessidade do programa. São ofertadas 16 (dezesesseis) vagas regulares e 4 (quatro) vagas suplementares. As vagas suplementares visam atender à política de ação afirmativa para autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, em conformidade com a Portaria Normativa nº 13 do MEC, de 11 de maio de 2016.

14

2.2.1 Linhas de atuação científico-tecnológico

No ato da inscrição, o aluno deverá escolher uma das duas linhas de atuação do programa:

Linha 1: Inovações Tecnológicas em Cirurgia

Esta linha de pesquisa analisa o emprego inovador de técnicas e recursos tecnológicos de ponta, incluindo órteses e próteses, bem como o estudo das repercussões funcionais, metabólicas, bioquímicas e imunológicas do uso de fármacos, biomateriais e nutrientes em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Também abrange o desenvolvimento de inteligência artificial por meio da criação de softwares e aplicativos para otimizar a prática cirúrgica.



Linha 2: Tecnologias de Ensino, Gestão da Qualidade e Segurança em Cirurgia

Esta linha de atuação dirige-se aos aspectos econômicos, epidemiológicos, estudos de gestão e desenvolvimento de processos organizacionais de serviços de saúde, com atenção à concepção e emprego de tecnologias e programas de saúde inovadores, avaliando metricamente o impacto na qualidade de vida do paciente cirúrgico e suas características epidemiológicas. O empreendedorismo é direcionado para a área cirúrgica. Desenvolvimento, aplicação e avaliação de projetos de formação profissional focados no desempenho pedagógico e voltados para inovações, reformas ou mudanças na prática docente e na qualidade do ensino em saúde, na área cirúrgica.

2.2.1 O Projeto científico-tecnológico para a seleção

Para ingressar no programa, o candidato deve enviar o projeto científico-tecnológico de pesquisa no ato da inscrição para a seleção do mestrado, vinculado a uma das linhas de atuação científico-tecnológica do PPGRACI, conforme as instruções do modelo abaixo:

15

Modelo do formulário do Projeto científico-tecnológico

Mestrado Profissional em Cirurgia	
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DE PROJETO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO	
1 Identificação do Projeto	
Título do Projeto	
Orientador	
Coorientador	
Linha de Atuação Científico-Tecnológica	
Educação, Pesquisa, Assistência e Inovação em Cirurgia	
Discente	Número de Inscrição/Matrícula
2 Introdução	
3 Justificativa	
4 Objetivos	
4.1 Geral	
4.2 Específicos	
4.2.1	
4.2.2	
5 Hipóteses	
6 Método	
6.1 Tipo de estudo	
6.2 T.O.E	
6.3 Características da amostra	
6.4 Critérios de Inclusão e Exclusão	
6.4.1 Inclusão	
6.4.1.1	
6.4.2 Exclusão	
6.4.2.1	
6.4.2.2	
6.5 Tamanho da amostra	
6.6 Instrumentos de coleta de dados	
6.7 Procedimentos	
6.7.1 Recrutamento	
6.7.2 Seleção dos pacientes	
6.7.3 Processo operacional básico para os pacientes selecionados	
7 Análise estatística	
8 Resultados esperados	
Referências	
Cronograma de atividades	
Materiais	
Resumo	
ANUÊNCIA DO(A) ORIENTADOR(A)	
Assinatura e carimbo do(a) Orientador(a)	
Rua Afonso Pena, 1053, Centro, CEP: 69020-160 - Manaus/AM	
(92) 3309-1161, Ramal 2210 ppgraci@ufam.edu.br http://ppgrad.ufam.edu.br	

As informações detalhadas da construção do projeto podem ser consultadas no site do programa <https://drive.google.com/file/d/1EiZ4cYy6ulvJTt2wfFjMfNzh-dacngc_U/view>



1. Número de Professores

O programa conta atualmente com 17 professores permanentes e/ou colaboradores com atuação registrada no site.

2. Áreas de Atuação dos Docentes

As áreas de atuação abrangem desde especialidades cirúrgicas até áreas interdisciplinares voltadas para a gestão em saúde, ensino, saúde coletiva, práticas integrativas e humanização.

2.1 Cirurgia Especializada

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular / Endovascular
- Neurocirurgia
- Ortopedia / Cirurgia do Joelho
- Bucomaxilofacial / Implantodontia
- Mastologia e Ginecologia

2.2 Saúde Coletiva e Gestão

- Epidemiologia Clínica e Segurança do Paciente
- Gestão Hospitalar, Ensino e Simulação
- Saúde Pública / Coletiva
- Educação Médica, Saúde Digital, Telessaúde

2.3 Práticas Integrativas e Humanização

- Dor, Acupuntura, Bioética, Saúde Mental
- Psicologia da Saúde e Família

3. Principais Linhas de Pesquisa

Linha Temática	Docentes Ativos
Cirurgia Especializada (vascular, torácica, neuro, orto)	Leonardo Pessoa, Luiz Carlos, Robson Amorim, Bruno Batista, Fernando Westphal
Ensino, Simulação, Educação Médica	Silvania Furtado, Conceição Crozara, Juscimar Nunes
Saúde Coletiva e Gestão em Saúde	André Bento, Ronilson Freitas, Cleinaldo Costa, Silvania Furtado
Segurança do Paciente, Protocolos e Inovação	André Bento, Juscimar Nunes, Silvania Furtado
Ginecologia, Mastologia e Saúde da Mulher	Hilka Flávia Pereira
Psicologia e Humanização	Denise Duran, Jonas Byk
Práticas Integrativas e Saúde Mental	Jonas Byk
Bioética e Processos de Inclusão	Jonas Byk, Denise Duran
Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia	Andreza Moura

4. Estatísticas por Área Macro

- Especialidades Cirúrgicas: 8 professores
- Saúde Coletiva, Gestão e Ensino Médico: 6 professores
- Saúde Mental, Psicologia, Humanização e PICS: 3 professores



2.2.2 A escolha do orientador (a)

Na elaboração do projeto científico-tecnológico e no ato da inscrição no processo seletivo, o candidato deverá escolher um possível orientador pautado na área de atuação deste. Em seguida, o candidato deverá enviar o projeto científico-tecnológico para o e-mail do orientador e do coorientador (opcional) escolhido, solicitando a anuência, ou seja, a assinatura do orientador e do coorientador no projeto enviado.

A escolha do orientador e coorientador não é definitiva, uma vez que o programa pode redistribuir os projetos de acordo com a necessidade de otimização.

Número de Professores

O programa conta atualmente com 17 professores permanentes e/ou colaboradores com atuação registrada no site.

Áreas de Atuação dos Docentes

As áreas de atuação abrangem desde especialidades cirúrgicas até áreas interdisciplinares voltadas para a gestão em saúde, ensino, saúde coletiva, práticas integrativas e humanização.

Cirurgia Especializada

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular / Endovascular
- Neurocirurgia
- Ortopedia / Cirurgia do Joelho
- Bucomaxilofacial / Implantodontia
- Mastologia e Ginecologia

Saúde Coletiva e Gestão

- Epidemiologia Clínica e Segurança do Paciente
- Gestão Hospitalar, Ensino e Simulação
- Saúde Pública / Coletiva
- Educação Médica, Saúde Digital, Telessaúde

Práticas Integrativas e Humanização

- Dor, Acupuntura, Bioética, Saúde Mental
- Psicologia da Saúde e Família



Principais Linhas de Pesquisa

LINHA TEMÁTICA	DOCENTES ATIVOS
Cirurgia Especializada (vascular, torácica, neuro, orto)	Leonardo Pessoa, Luiz Carlos, Robson Amorim, Bruno Batista, Fernando Westphal
Ensino, Simulação, Educação Médica	Silvania Furtado, Conceição Crozara, Juscimar Nunes
Saúde Coletiva e Gestão em Saúde	André Bento, Ronilson Freitas, Cleinaldo Costa, Silvania Furtado
Segurança do Paciente, Protocolos e Inovação	André Bento, Juscimar Nunes, Silvania Furtado
Ginecologia, Mastologia e Saúde da Mulher	Hilka Flávia Pereira
Psicologia e Humanização	Denise Duran, Jonas Byk
Práticas Integrativas e Saúde Mental	Jonas Byk
Bioética e Processos de Inclusão	Jonas Byk, Denise Duran
Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia	Andrezza Moura

18

Estatísticas por Área Macro

- Especialidades Cirúrgicas: 8 professores
- Saúde Coletiva, Gestão e Ensino Médico: 6 professores
- Saúde Mental, Psicologia, Humanização e PICS: 3 professores



2.2.3 O exame de seleção

O exame de seleção ocorre em 02 (duas) etapas:



1. Análise da Proposta do Projeto Científico-Tecnológico e Entrevista Presencial

(Etapa de caráter eliminatório e classificatório)

Essa é uma das etapas mais importantes do processo seletivo do **Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da UFAM (PPGRACI)**. Nela, o candidato apresenta um projeto técnico-científico vinculado a uma das **linhas de pesquisa do programa**, com o intuito de ser desenvolvido ao longo do mestrado profissional.

19

Como ocorre:

O candidato submete previamente um **pré-projeto** dentro dos temas aceitos pelos docentes-orientadores do programa.

A comissão examinadora avalia:

- A **relevância científica e/ou tecnológica** da proposta.
- A **adequação ao perfil profissional do mestrado**.
- A **viabilidade técnica** e metodológica do projeto dentro dos prazos do curso.
- O **alinhamento com a linha de pesquisa do orientador pretendido**.

Na entrevista:

O candidato é convocado para uma **entrevista presencial (ou online, se previsto em edital)** com a banca.

São abordados:

- A trajetória acadêmico-profissional.
- A motivação para cursar o mestrado.
- A disponibilidade e compromisso com as atividades presenciais e práticas.
- O domínio sobre o conteúdo do próprio projeto.

Importante: O candidato pode ser eliminado se não atingir a **pontuação mínima exigida** nessa etapa, conforme previsto em edital.



2. Prova de Títulos

(Etapa de caráter classificatório)

Essa etapa visa **classificar os candidatos mais qualificados** com base em sua **formação acadêmica, produção científica e experiência profissional**, especialmente em áreas afins à cirurgia, gestão em saúde ou ensino na saúde.

Documentos e critérios avaliados geralmente incluem:

Diplomas e certificados de graduação, especialização, residência médica ou outras pós-graduações.

Experiência profissional na área da saúde (tempo de serviço, cargos exercidos etc.).

- Participação em eventos científicos (congressos, seminários, simpósios).
- Publicações científicas (resumos, artigos, capítulos de livros).
- Atuação em docência, pesquisa ou extensão.
- Cursos de aperfeiçoamento e capacitações.
- Prêmios e distinções acadêmicas ou profissionais.

Cada item recebe uma pontuação de acordo com os critérios definidos no edital vigente. Essa pontuação é somada à nota obtida nas outras etapas, compondo a **classificação final do candidato aprovado**.

20

O processo seletivo do PPGRACI/UFAM busca selecionar candidatos com **perfil técnico-científico sólido, comprometimento com a prática profissional e potencial para desenvolver soluções inovadoras** no contexto da cirurgia e da gestão em saúde. A combinação de análise de projeto, entrevista e prova de títulos garante uma seleção criteriosa e alinhada às demandas do SUS e da formação profissional.

Etapa 1: Os candidatos são avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Critérios	Pontos
Afinidade do Projeto Científico-Tecnológico com Linha de atuação científico-tecnológica do PPGRACI	2,0
Factibilidade do Projeto Científico-Tecnológico	2,0
Domínio do assunto relacionado ao Projeto de Pesquisa	2,0
Conhecimento dos detalhes do Projeto Científico-Tecnológico	2,0
Desenvoltura	0,5
Objetividade	0,5
Firmeza de Propósitos/Motivação	1,0

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/>



Etapa 2: Os títulos dos candidatos são avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Titulação Acadêmica (só será considerado o título acadêmico de maior pontuação)		Pontuação
Mestrado		5
Residência Médica ou Multiprofissional com registro da especialidade no Conselho da Profissão (máximo duas).		3
Especialização Lato Sensu em área cirúrgica-afim (máximo de uma)		2
Aperfeiçoamento em área cirúrgica-afim (máximo de um)		1
Produção intelectual (últimos cinco anos)		
Artigo em periódico indexado		5
Livro	Texto integral	5
	Capítulo	2
Trabalho em anais	Trabalho completo	2
	Resumo	0,25
Atividades Acadêmicas (últimos cinco anos)		
Ensino	Mestrado (por disciplina)	1
	Especialização	0,5
	Extensão (por projeto)	0,5
	Graduação (por disciplina)	0,5
Orientação	Dissertação de mestrado	2
	TCC: Graduação, Especialização, PIBIC ou similar (por estudante)	0,5
Participação em banca examinadora (por banca)	Residência Médica ou Multiprofissional	0,5
Participação em banca examinadora (por banca)	Dissertação de Mestrado	1
	Qualificação de Mestrado	0,5
	TCC, PIBIC ou similar	0,25

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/>

As notas dos demais candidatos serão calculadas por meio de uma regra de três, considerando como 10,0 a pontuação do candidato com a maior nota..



2.2.3.1 O exame de proficiência

O candidato aprovado na seleção do PPGRACI terá 12 meses, a contar da matrícula, para comprovar proficiência em Língua Inglesa, com pontuação mínima de 7 (sete). Qualquer comprovante de proficiência será avaliado e poderá ser deferido ou indeferido pela Coordenação do PPGRACI. Portanto, é importante que o aluno se atente para prestar exames em instituições públicas de ensino. É relevante destacar que a proficiência em língua estrangeira é um pré-requisito para o exame de qualificação.

O candidato que obteve a maior pontuação na Prova de Títulos, Produção Intelectual e Atividades Acadêmicas alcançou 47 pontos. Esses 47 pontos equivalerão à nota 10,0. Um determinado candidato obteve 40 pontos na Prova de Títulos e Atividades Acadêmicas; portanto, sua nota será:

$$\begin{aligned} 47 &- 10,0 \\ 40 &- X \\ X &= \frac{40 \times 10}{47} = 8,5 \end{aligned}$$

22

2.2 Aluno Especial

Aluno especial é o estudante portador de diploma de graduação de nível superior que deseja cursar disciplinas do PPGRACI sem ser aluno regular. Assim, as matrículas nas disciplinas do PPGRACI serão realizadas conforme o calendário acadêmico, disponível no link <https://www.ppgraci.ufam.edu.br/calendario-academico.html>.

O candidato interessado em ser aluno especial do programa deverá solicitar à Secretaria dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina, por meio do envio de uma mensagem de e-mail para ppgraci@ufam.edu.br, com os seguintes documentos:

- ▶▶ Cópia do curriculum vitae (Lattes);
- ▶▶ Cópia do diploma de graduação em curso superior;
- ▶▶ Formulário de Solicitação de Matrícula em Disciplina – Aluno Especial (Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1NCell9BafBh41Yi6T6umY-O-f64lWRaGR/view>)





É importante ressaltar que:

- ▶▶ O número de alunos especiais em uma determinada disciplina não poderá exceder a 1/3 (um terço) do número de alunos regulares;
- ▶▶ O aluno especial pode ser matriculado e cursar até 10 créditos (50% do número de créditos em disciplinas exigidos para alunos regulares do curso), porém não será considerado aluno regular do programa;
- ▶▶ O não comparecimento injustificável do aluno especial na disciplina matriculada acarretará sua suspensão em matrículas posteriores.

2.2.3 O exame de seleção



Para mais informações sobre o corpo docente do programa, consulte o site do PPGRACI <<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente.html>> e o currículo lattes dos professores.





3 Entrei no Programa. E Agora?...

24

3.1 Calendário acadêmico

Ao adentrar no programa, é de suma importância que o discente acompanhe o calendário acadêmico do ano, disponível na página do programa no link <<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/calendario-academico/370-calendario-academico-2024.html>>.

No calendário constam as datas da matrícula, feriados, seminários, qualificação e defesa. Atentar-se aos prazos é fundamental para o andamento do projeto.



3.1.1 Prazos importantes

O curso de mestrado terá duração máxima de 2 (dois) anos e mínima de 1 (um) ano. Portanto, espera-se que, a contar da data de início do curso, os prazos esperados sejam:

Andamento do Mestrado	Prazo
Disciplinas obrigatórias e optativas finalizadas	De 6 a 12 meses
Entrega do exame de proficiência	12 meses
Qualificação	18 meses
Defesa	24 meses

Fonte: propoesp.ufam.edu.br
Organização: Pires (2024).

Em alguns casos excepcionais, que devem ser avaliados pelo colegiado do programa, a duração do curso poderá ser prorrogada por no máximo seis meses.

Para reduzir o prazo do curso de mestrado, a Câmara de Pós-Graduação deverá conceder a aprovação, mediante solicitação do PPGRACI acompanhada de justificativas detalhadas.

25

3.2 Matrícula

Depois de aprovado no programa, o primeiro passo é a realização da matrícula no PPGRACI, seguindo o período indicado no Edital do Processo Seletivo. A matrícula deve ser feita junto à Secretaria do Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina, localizada no prédio da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (Rua Afonso Pena, 1053, Bairro Centro, Manaus – AM, CEP 69020-160), no horário das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas.



Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas



Para a realização da matrícula, será necessário apresentar os seguintes documentos:

1. 01 (uma) Foto 3x4;
2. Original e Cópia da Carteira de Identidade, CPF e Título de Eleitor;
3. Original e Cópia do Certificado de Reservista, para candidato do sexo masculino;
4. Original e Cópia do RNE (Registro Nacional de Estrangeiro) ou passaporte, para candidatos estrangeiros;
5. Original e Cópia do Diploma de graduação reconhecido pelo MEC ou equivalente para candidatos estrangeiros;
6. Original e Cópia do Histórico Escolar de Graduação devidamente assinado e carimbado pela IES emitente;
7. Declaração de compromisso de cumprimento das exigências do curso e de finalizá-lo em no máximo 24 (vinte e quatro) meses (Disponível no link https://drive.google.com/file/d/1OfggJcWRn_zxvbaj3vwzYvLJv3KsKD-w/view).
8. Formulário de cadastro do aluno preenchido (Disponível no link https://drive.google.com/file/d/1hc4oNYCpmmCym_Jr_YYSBynqyVReZDpl/view).

A critério do PPGRACI, outros documentos que forem considerados necessários para a efetivação da matrícula poderão ser solicitados;

O candidato que, no prazo destinado à matrícula institucional, não cumprir as exigências de documentação anteriormente especificadas, não poderá se matricular. Neste caso, fica sem efeito o resultado que obteve no processo de seleção.

26

3.3 Requerimento de Mudança de Projeto Científico-Tecnológico

Caso o discente do programa deseje alterar o projeto científico-tecnológico, é necessário preencher o Requerimento de Mudança de Projeto Científico-Tecnológico, disponível no link <https://drive.google.com/file/d/1HnpvhB59gwxCSoe24-vJcyo-55AMfDyO/view>

É importante salientar que o colegiado do curso analisará a solicitação e poderá deferi-la ou indeferi-la, levando em consideração a relevância do projeto para o programa.

3.4 As Disciplinas do Programa

Os horários e os dias das aulas do programa são divulgados no calendário acadêmico anual. Cada hora-aula terá a duração de 50 (cinquenta) minutos quando se tratar de aula teórica e, no mínimo, 120 (cento e vinte) minutos nas atividades prática.

O programa conta com 15 (quinze) disciplinas, das quais 5 (cinco) são obrigatórias e 10 (dez) são optativas. Cada disciplina conta com 30 horas (2 créditos).



Nome da Disciplina	Natureza	Carga Horária	Créditos
Metodologia da Pesquisa Científica	Obrigatória	02	30h
Ética em Pesquisa e Bioética	Obrigatória	02	30h
Epidemiologia Aplicada à Pesquisa em Cirurgia	Obrigatória	02	30h
Seminários em Pesquisa Cirúrgica	Obrigatória	02	30h
Inovação e Propriedade Intelectual	Obrigatória	02	30h
Introdução à Informática em Saúde	Optativa	02	30h
Biotério e modelos de experimentação em animais	Optativa	02	30h
Protocolos nutricionais para o paciente cirúrgico	Optativa	02	30h
Docência no Ensino Superior: abordagens didático-pedagógicas na área da saúde	Optativa	02	30h
Farmacologia aplicada a pesquisa clínica	Optativa	02	30h
Inovações tecnológicas em cirurgia	Optativa	02	30h
Saúde Reprodutiva	Optativa	02	30h
Stress e Burnout: Relações com a situação cirúrgica	Optativa	02	30h
Bioestatística 2	Optativa	02	30h
Ferramentas de avaliação de processos e tecnologias em saúde e de qualidade de vida	Optativa	02	30h



O programa exige cinco disciplinas obrigatórias e cinco disciplinas optativas, somando um total de 20 créditos (10 créditos para as disciplinas obrigatórias e 10 créditos para as optativas). A escolha das disciplinas optativas a serem cursadas deve ser autorizada pelo orientador, em comum acordo com o discente. Após a escolha das disciplinas, o discente deverá preencher o formulário disponível no link <https://drive.google.com/file/d/1Sj6qimuHcsaNFplwx4l3Ldv4y5mpD5iy/view> e enviá-lo para o e-mail da secretaria: ppgraci@ufam.edu.br.

3.4.1 Aproveitamento de disciplinas

É possível o aproveitamento de créditos anteriormente obtidos em disciplinas de cursos de Mestrado ou Doutorado da UFAM ou de qualquer instituição de Ensino Superior credenciada pela CAPES, a critério do colegiado do PPGRACI seguindo os critérios abaixo:

- ▶▶ As disciplinas devem ter sido concluídas há no máximo 5 (cinco) anos;
- ▶▶ Os créditos das disciplinas aproveitadas não podem ultrapassar o limite de 30% dos créditos das disciplinas do curso. Por exemplo, o limite de créditos para as disciplinas optativas é de 10, portanto, o aproveitamento das disciplinas de outros programas não pode ultrapassar 3 créditos, que corresponde a 30%;
- ▶▶ Para solicitar o aproveitamento dos créditos, é necessário apresentar documentação comprobatória, incluindo a ementa, carga horária, créditos e grau de aprovação.

28



Observação:

Não será permitido o aproveitamento parcial de nenhuma disciplina.



3.4.2 Atividades complementares

Além dos créditos das disciplinas, é necessário que o aluno realize atividades complementares no programa, totalizando 5 créditos, ou seja, 75 horas. A soma dos créditos deve seguir a tabela estabelecida para essa finalidade:

Atividade complementar	Crédito	Total de crédito que pode ser recebido a atividade
Presença em exames de qualificação e defesas de tese e de dissertação	0,25 crédito por presença até um máximo de 4 presenças	1
Participação em jornadas de apresentação de projetos	0,5 crédito por presença até um máximo de 2 presenças	2
Participação em congressos de cirurgia ou afins	0,25 crédito por participação até um máximo de 4 participações	1
Trabalhos apresentados em congressos de cirurgia ou afins	0,25 crédito/trabalho até um máximo de 4 trabalhos	1
Trabalhos apresentados em congressos de cirurgia ou afins relacionados com as linhas de pesquisa do Mestrado	0,5 crédito por apresentação até um máximo de 4 apresentações	2
Participação como palestrante em congressos de cirurgia ou afim	0,5 crédito por participação até o máximo de 2 participações	1
Redação de capítulo de livro ligado a uma das Áreas de Concentração do PPGRACI depositado na Biblioteca Nacional	1 crédito, com um máximo de 2	2
Trabalho publicado relacionado ao seu trabalho de dissertação em revista Qualis	A1/A2: 2 créditos por publicação; B1/B2: 1 crédito por publicação; B3 a B5: 0,25 crédito por publicação . Máximo de 4 publicações	<ul style="list-style-type: none"> • A1/A2: 5 créditos • B1/B2: 4 créditos • B3 a B5: 1 crédito
Patente registrada		1
Patente requerida		0,25
Participação em atividades formativas extracurriculares do curso	0,25 crédito/participação até um máximo de 4 participações	1
Participação como membro de Comitê de Ética em Pesquisa	0,5 crédito para cada ano de participação	
Apresentação mensal de Comprovante de Orientação, conforme APÊNDICE I da Resolução PPGRACI nº 2/2016, assinadas pelo Orientador e/ou Coorientador	Total de 1 ponto a ser calculado segundo regra de três a partir da data da matrícula institucional até a data da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso	
Participação em atividades acadêmicas tais como orientação de alunos em Programas de Iniciação Científica ou em Trabalhos de Conclusão de Curso, Ministração de Palestras sobre temas relacionados à Linha de Atuação Científico-Tecnológica em desenvolvimento no PPGRACI, estágios de curta duração relacionados à Linha de Atuação Científico-Tecnológica em desenvolvimento no PPGRACI, com mínimo de 40 h	0,25 crédito por atividade, até o máximo de 4 atividades	1
Organização e ministração de cursos/minicursos sobre temas relacionados à Linha de Atuação Científico-Tecnológica em desenvolvimento no PPGRACI	1 crédito, para um máximo de 2	2

Fonte: www.ppgraci.ufam.edu.br. Organização: Pires (2024).



3.5 Orientação com o Professor

Os dias, horários e a forma como a orientação será realizada serão definidos mediante acordo entre o professor e o aluno. Ao final de cada mês, o orientador deverá preencher a Declaração de Cumprimento de Atividade de Orientação, disponível no link <https://drive.google.com/file/d/1nzp9AVU8AQYAZMhMY2wocF1D8QeU9YMc/view>. A declaração deverá ser assinada pelo professor e pelo aluno e, em seguida, enviada para o e-mail da coordenação (ppgraci@ufam.edu.br).

3.6 Modalidades de Trabalhos de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser apresentado em diversos formatos, tais como:

30



3.7 Bolsas e Recursos Financeiros

O PPGRACI dispõe de uma bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), no valor de R\$ 2.600,00, durante 24 meses – período da vigência do mestrado. Para a concessão e manutenção da bolsa, são exigidos os seguintes critérios:

- I. Manter o cadastro atualizado no sistema de Currículo Lattes do CNPq e no Banco de Pesquisadores da FAPEAM no ano corrente da requisição;
- II. Estar regularmente matriculado em um curso de pós-graduação stricto sensu credenciado pela CAPES, que atenda aos critérios estabelecidos pela FAPEAM para a concessão de bolsas;
- III. Cumprir as obrigações relacionadas ao curso/programa de pós-graduação;
- IV. Cumprir as obrigações exigidas pela FAPEAM;
- IV. Cumprir com as obrigações exigidas pela FAPEAM;
- V. Dedicar-se exclusivamente às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- VI. Não possuir vínculo empregatício ou funcional, nem receber, durante a vigência da bolsa, salário ou remuneração decorrente do exercício de atividade de qualquer natureza. Há exceção em caso de vínculo funcional com a rede pública de ensino básico de qualquer esfera ou com profissionais da área de saúde pública, desde que liberado da atividade profissional no período ou turno de atividade do programa. A liberação deverá ser comprovada por meio de declaração de ciência do órgão de vínculo. O aluno de pós-graduação deverá comprovar, nesse caso, que o programa corresponde à sua respectiva área de atuação e que recebe remuneração bruta inferior ao valor de três bolsas e meia da respectiva modalidade, para mestrado, ou duas bolsas e meia da respectiva modalidade, para doutorado.

A secretaria do programa envia os documentos necessários para a requisição da bolsa para os e-mails dos alunos. Os alunos que tiverem interesse deverão responder ao e-mail da secretaria, anexando os respectivos documentos assinados.

A pré-seleção dos alunos do PPGRACI para o envio da candidatura à FAPEAM é realizada com base na declaração do Imposto de Renda (IR) dos alunos do ano anterior. Em seguida, são escolhidos dois alunos para a candidatura à vaga de aquisição da bolsa no PPGRACI.



3.8 Trancamento, Desligamento e Reingresso do Aluno

3.8.1 Trancamento

O trancamento de matrícula no curso poderá ser concedido, em qualquer fase, por um semestre, prorrogável por mais um, devido a motivo de força maior que impeça o aluno de frequentá-lo. Neste caso, o prazo máximo para a conclusão do curso é prorrogado por um período igual ao do trancamento.

Para que o trancamento de matrícula seja concedido, deverão ser atendidas as seguintes condições:

- O requerimento para trancamento deverá conter os motivos do pedido documentados, assim como o prazo pretendido;
- O requerimento, assinado pelo aluno e com parecer favorável do orientador, deve ser encaminhado ao Coordenador;
- O requerimento deverá ser aprovado pela Coordenação do PPGRACI;
- O trancamento de disciplina não suspende os prazos regimentais que tratam da integralização do Curso.

Observação: Os trancamentos em disciplinas não deverão constar no Histórico Escolar definitivo do aluno que concluir o curso.

32

3.8.2 Desligamento

É responsabilidade do Colegiado do PPGRACI estabelecer critérios e deliberar sobre o desligamento e o reingresso de estudantes.

Em caso de insuficiência de rendimento e produção no desenvolvimento do seu plano de trabalho, cabe ao Orientador recomendar à Coordenação do Programa a troca de orientação ou o desligamento do orientando, sendo amplamente garantido ao orientando o benefício do contraditório.

Será desligado do curso, mediante avaliação pelo Colegiado, o aluno que incorrer em quaisquer dos seguintes motivos:

- Ser reprovado duas vezes na mesma disciplina ou ter duas reprovações em disciplinas distintas;
- Não cumprir o número de créditos exigidos no período do curso;
- Não ter efetivado matrícula, sem justificativas formais e procedentes, durante o período definido no calendário escolar do PPGRACI;
- Ter sido reprovado, sem justificativas formais e procedentes, por insuficiência de frequência em qualquer atividade acadêmica ao longo do desenvolvimento do curso;
- Não ter prestado seu exame de qualificação no prazo estipulado pelo Colegiado do Programa;
- Ter ultrapassado o prazo máximo estipulado para a integralização no curso;
- Não ter sido aprovado em prova de suficiência na língua inglesa;



- Ter ultrapassado o prazo de seis meses, a contar da defesa do TCC, para cumprimento do disposto no Artigo 6º da Resolução PPGRACI nº 4/2016;
- Ter praticado fraude nos trabalhos de verificação de aprendizagem ou no desenvolvimento do TCC;
- Ter violado os princípios éticos que regem o funcionamento do curso e as relações de convivência no ambiente universitário e institucional, incluindo a omissão de informações, furto, burla de qualquer natureza, fraude ou qualquer outro motivo que desabone a conduta acadêmica e científica;
- Ter causado, intencionalmente ou por negligência, perdas e danos ao patrimônio das instituições;
- Outros motivos definidos pelo Colegiado do Programa..

3.8.3 Reingresso

O Reingresso é um processo que permite a um estudante retomar seus estudos no programa, após ter ser desligado formalmente ou por abandono, desde que atenda a critérios específicos e haja autorização do colegiado do programa.



Observação: Será vetado o processo flexibilizado de reingresso no PPGRACI para aqueles cujo motivo do desligamento tenha sido a violação de princípios éticos ou um rendimento acadêmico insatisfatório.

O reingresso por processo flexibilizado deverá ser efetuado até o prazo máximo de dezoito meses, contados da data do desligamento do estudante.

O limite máximo para conclusão do curso de aluno admitido por processo flexibilizado será definido pelo Colegiado no momento da aprovação do reingresso, não podendo ultrapassar o prazo de treze meses.



A CAPES implementou em 2025 (valendo para o ciclo avaliativo 2025-2028) um novo modelo de pontuação de artigos científicos, que substitui o sistema Qualis Periódicos tradicional. Agora, a avaliação é feita **por artigo individualmente**, com base em três procedimentos possíveis ou combinados, a critério de cada área de avaliação

1. Indicadores do periódico (modelo Qualis adaptado)

O artigo é avaliado considerando o desempenho bibliométrico do periódico onde foi publicado, similar ao antigo Qualis, mas agora a classificação é atribuída ao próprio artigo

2. Indicadores combinados (periódico + métricas do artigo)

Além dos indicadores do periódico, são considerados aspectos específicos do artigo, como:

- Número de citações (citações normalizadas)
- Indexação do periódico
- Acesso aberto
- Outras métricas altmétricas (downloads, menções)

3. Avaliação qualitativa

Os artigos são analisados por comissões da área, com critérios qualitativos que envolvem:

- Pertinência do tema
- Contribuição ao avanço conceitual
- Relevância científica e impacto acadêmico

Flexibilidade por área

Cada uma das 50 áreas da Capes pode escolher adotar **um ou mais desses procedimentos**, podendo combinar avaliação quantitativa e qualitativa conforme sua natureza.

Principais mudanças em relação ao Qualis:

Antes (Qualis)	Agora (2025–2028)
Classificação do periódico	Avaliação do artigo individual
Nota única para todos	Artigos do mesmo periódico podem obter notas diferentes
Métricas limitadas	Métricas bibliométricas e qualitativas (e altmétricas) se incorporam à análise



Impactos para o PPGRACI e candidatos

- A pontuação dependerá mais do mérito individual do artigo, não apenas do prestígio do periódico.
- Publicações bem escritas, com maior número de citações, relevância temática e análise qualitativa sólida tendem a ser melhor avaliadas.
- Ainda continua importante submeter a periódicos bem indexados e com fator de impacto – porém o foco agora está na qualidade e impacto do estudo em si.

O que fazer para se preparar?

1. Almeje **periódicos indexados** e com boas métricas, mas foque na robustez e relevância dos seus artigos.
2. Planeje métricas bibliométricas (ex.: citações) e altmétricas (downloads, compartilhamentos).
3. Redija o artigo com clareza e destaque a contribuição científica e impacto prático do estudo – elementos valorizados na avaliação qualitativa.



4 A Qualificação Chegou!

36

A qualificação chegou! Isso significa que você avançou bastante e está mais perto de finalizar sua dissertação. A qualificação é a etapa na qual um grupo de professores do programa avaliará como está o andamento da sua pesquisa. O principal objetivo dessa fase é verificar se o aluno está seguindo um caminho adequado rumo à defesa final do projeto.



A composição da banca de qualificação reúne sete membros. Além do mestrando, a banca conta com:

Composição da Banca

Três Membros

Dois membros internos do PPGRACI e um externo, de outro Programa de Pós-Graduação da UFAM ou de outra instituição, todos, preferencialmente, com título de doutor.

Dois Membros

Dois membros suplentes: um interno, do PPGRACI, e um externo, de outro Programa de Pós-Graduação da UFAM ou de outra instituição, todos, preferencialmente, com título de doutor.

Um Membro

O orientador do mestrando será o Presidente da Banca.

É importante lembrar que, para chegar na etapa da qualificação, é necessário que o aluno tenha cursado todas as disciplinas obrigatórias e optativas do programa, bem como ter apresentado o exame de proficiência na secretária do programa.

37

4.1 A Responsabilidade do Mestrando

É de inteira responsabilidade do mestrando defender a qualificação com o documento de Defesa do Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional (TCMP), seguindo as normas de redação expressas no Guia de Normalização de Teses e Dissertações da UFAM, disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1iHCc9V8eG3uMa14ENUAKBJIM3xeZSuqP/view>>.

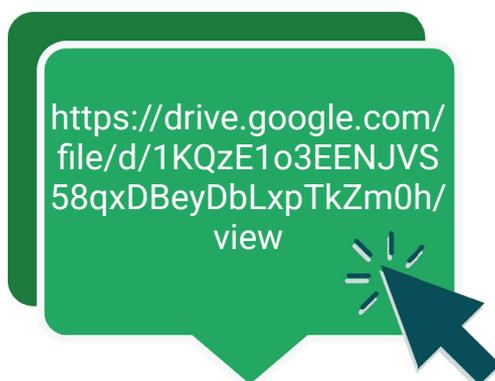


<https://drive.google.com/file/d/1iHCc9V8eG3uMa14ENUAKBJIM3xeZSuqP/view>



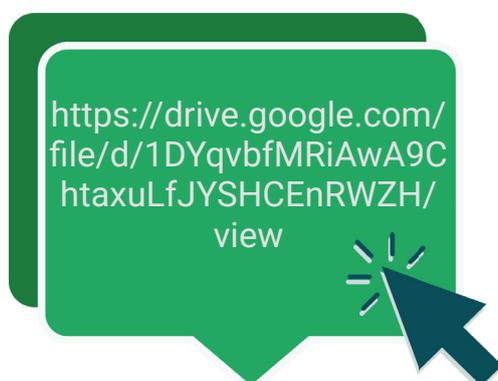
O mestrando deverá entrar em contato com o orientador e, em comum acordo, combinar a data e a composição da banca de sua defesa do Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional (TCMP).

O mestrando e orientador deverão providenciar o preenchimento do Termo de Anuência de Versão de TCMP para Qualificação (<<https://drive.google.com/file/d/1KQzE1o3EENJVS58qxDBeyDbLxpTkZm0h/view>> e a



Solicitação para a realização do Exame de Qualificação (disponível no link <https://drive.google.com/file/d/1DYqvbfMRiAwA9ChtaxuLfJYSHCEnRWZH/view>). Os referidos termos deverão ser assinados pelo orientador e, em seguida, encaminhados para a Coordenação do PPGRACI com mais de 30 (trinta) dias de antecedência, sendo 35 dias para avaliação e eventual homologação.

38



Após a homologação da banca pela Coordenação, entre em contato com os membros indicados para compô-la, convidando-os informalmente. Após a confirmação da participação dos convidados na banca de Defesa do TCMP, informe o fato por e-mail à Coordenação.

Posteriormente, deve-se entregar aos membros convidados da banca o ofício/memorando que formaliza o convite para que compitam a banca, solicitando que confirmem sua participação por e-mail à Coordenação do PPGRACI. O convite também deverá ser amplamente divulgado nas mídias sociais e entre eventuais interessados na defesa de TCMP, após ter sido expedido pela Coordenação do PPGRACI. Se a defesa for online, é necessário incluir as informações da videochamada no convite.

Além disso, é necessário enviar por e-mail uma cópia digital e entregar cópias impressas do seu TCMP a todos os membros da banca com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data da Defesa do TCMP. Também é necessário enviar por e-mail à Coordenação do PPGRACI (ppgraci@ufam.edu.br) uma cópia digital do seu TCMP (em PDF) com a mesma antecedência. É importante contatar o orientador e os membros da banca na véspera da Defesa do TCMP, certificando-se de sua presença na atividade.

4.1.1 Chegou o grande dia!

No dia da defesa do TCMP, o mestrando deverá apresentar-se no local reservado para o evento com 30 (trinta) minutos de antecedência, a fim de verificar se tudo foi providenciado. Sobre a apresentação:

- O tempo de apresentação de seu TCMP deverá estar dentro do limite mínimo de tempo de 20 (vinte) minutos e máximo de 30 (trinta) minutos;
- Você precisa responder às arguições dos membros da banca dentro de um limite de tempo de 30 minutos para cada arguidor;
- Em apresentações *online*, você precisa testar os aparelhos de som e vídeo com antecedência;



39

4.1.2 Após a qualificação...

No término da qualificação, é sua inteira responsabilidade a limpeza da sala e a devolução dos equipamentos de apresentação (projetores, notebooks, caixa de som, microfones, etc.) à diretoria da Faculdade de Medicina, caso a apresentação tenha sido presencial.

Além disso, você e seu orientador deverão discutir as sugestões apresentadas pela banca e os possíveis erros da sua dissertação. Em seguida, deverão decidir se acatam ou não as considerações da banca para dar seguimento ao trabalho.





5

Concluindo o Mestrado Profissional em Cirurgia

40

As responsabilidades do mestrando antes da defesa do mestrado são as mesmas da qualificação, com as seguintes alterações:



- Por ocasião da solicitação de defesa, os alunos deverão comprovar o cumprimento de todos os créditos relativos a disciplinas obrigatórias e optativas, bem como a atividades complementares, totalizando 25 créditos. Para isso, deverão entregar na Secretaria dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da UFAM os formulários de Solicitação de Agendamento (disponível em <https://drive.google.com/file/d/1jkKzuJOqkhkt2XDXMmmk-T7oI7yFzngxxy/view>) e a **Consolidação de Créditos Necessários para Agendamento da Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso** (disponível em https://drive.google.com/file/d/1P_YB_sF1ibwmIXG-YSg2na2wYyiv-dN2/view);
- Será retirado 0,5 dos alunos que não participaram e/ou não apresentaram o projeto de pesquisa que está em desenvolvimento nos eventos de Workshops do PPGRACI.
- O TCPM deverá conter a ficha catalográfica e o(s) trabalho (s) aceito (s) ou publicado (s) em periódico (s) científico (s), como apêndice no final.
- A defesa final poderá ser fechada ao público (diferente da qualificação). A defesa sigilosa será autorizada pela Coordenação do PPGRACI se considerada pertinente a confidencialidade solicitada pelo Orientador e pelo aluno. Em caso de defesa sigilosa, cada membro da Banca Examinadora assinará o Termo de Confidencialidade;
- O aluno deverá entregar na secretaria do PPGRACI uma cópia resumida do Currículo Lattes atualizado, com no máximo 30 (trinta) dias de antecedência;
- O mestrando deverá comprovar ter sido (co)autor, durante o período do seu mestrado, de um capítulo de livro ou ter submetido um artigo científico a uma revista com Qualis B2 ou superior na área de avaliação Medicina III;
- Para a defesa do TCMP no formato de registro de patente ou propriedade intelectual, o aluno deverá apresentar a solicitação de registro da patente/ propriedade intelectual.

O aluno deverá entregar à Coordenação cinco cópias do documento referente ao TCMP, para que sejam encaminhadas aos membros da Banca Examinadora; Em caso de defesa on-line, o aluno deverá enviar as cópias para o e-mail da coordenação do programa.

Após a defesa, a Banca Examinadora emitirá o parecer que será anexado em ata específica, com o voto da maioria dos membros da banca. A ata será lida, concluindo-se pela APROVAÇÃO ou REPROVAÇÃO da dissertação ou pela SUSPENSÃO da sessão, imediatamente após a defesa.



5.1 A aprovação

Após sua aprovação, o discente terá 60 (sessenta) dias, a contar da data da defesa, para entregar, na Secretaria dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina, a versão definitiva do TCPM, com as correções indicadas pela Comissão Julgadora, se for o caso, juntamente com o Termo de Anuência de Versão Final do TCPM (Disponível na página 07, da Resolução nº. 2-2016/PPGRACI alterada pela Res. no. 1'/2018, no link <https://drive.google.com/file/d/1tN1EJdcKVXvp_UbDor-8mpFN2HgMNU9UA/view>).

A elaboração da revisão para a versão definitiva do TCC é de responsabilidade do aluno, devendo haver anuência do Orientador.

5.2 A reprovação

Em caso de reprovação na defesa da dissertação de mestrado, o discente é desligado do curso. No entanto, o Colegiado do Programa pode permitir que o aluno submeta novamente a sua dissertação ou tese dentro de um prazo de seis meses, para posterior avaliação, com a possibilidade de aprovação pela banca.

5.3 A suspensão

Em caso de suspensão da defesa de mestrado por motivos de força maior, a Banca Examinadora estabelecerá o prazo de 60 (sessenta) dias para que o mestrando deposite a versão definitiva do trabalho. No prazo máximo de 30 (trinta) dias, a banca emitirá o parecer conclusivo de APROVAÇÃO ou NÃO APROVAÇÃO. Caso o discente não deposite o TCPM no prazo estipulado, não será aprovado e, em seguida, será desligado do PPGRACI..

5.4 A expedição do diploma de Mestre (a) em Cirurgia

Após a aprovação da defesa, o aluno deverá solicitar o diploma de Mestre (a) em Cirurgia, seguindo as três etapas abaixo:

1ª Etapa: É necessário encaminhar uma cópia digital do Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional, em formato .DOC, para os revisores do programa, através do e-mail ppgraci@ufam.edu.br. Após a análise dos revisores, a coordenação do programa entrará em contato, informando sobre as correções necessárias ou, se aprovado, encaminhará a Ata de Defesa para a execução da 2ª Etapa.



2ª Etapa: Em seguida, você deverá encaminhar via autodepósito no site <www.tede.ufam.edu.br> os seguintes documentos:

- Ata de Defesa;
- Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional aprovada pela Coordenação do PPGRACI;
- Carta de encaminhamento preenchida e assinada pelo Orientador (Disponível no link <https://drive.google.com/file/d/1bzpCWLFRk968cuDJ7gQ-6Zo2ly7kJikcb/view>)

3ª Etapa: Posteriormente, você precisa entregar na Secretaria dos Programas de Pós-Graduação (Faculdade de Medicina) ou através do email: ppgraci@ufam.edu.br os documentos listados abaixo:

1. Requerimento de Diploma (disponível em <https://drive.google.com/file/d/1AW8PjpKEMurYfveSd5pGx5FjeTHKGeWr/view>);
2. Cópia da Ata de Defesa;
3. Comprovante de Autodepósito na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE);



Observação: Se todos os documentos estiverem corretos, o comprovante estará disponível no e-campus (<https://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/home/login>) em até 72 horas após o depósito no site da Biblioteca Central. Caso haja incorreção, o discente receberá uma notificação para refazer a segunda etapa.

4. Declaração de Nada Consta da Biblioteca Central (Motivo: Formação); (disponível o formulário no site da Biblioteca Central <https://biblioteca.ufam.edu.br/nada-consta.html> através do formulário <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdOoWzp9L-AbJkGfABdM8Bzyt-wGnQiFXdtF5psTHwlsHBeQw/viewform>);
5. Cópia do Diploma de Graduação (Assinado pelo discente, Frente e Verso);
6. Cópia do Histórico de Graduação;
7. Cópia da Certidão de Nascimento ou, se casado, de Casamento;
8. Cópia do RG (Frente e verso);
9. Cópia do CPF;
10. Cópia do Histórico Analítico da Pós-Graduação (E-campus).
11. Comprovante de Residência (Atualizado).





https://drive.google.com/file/d/1_r4yX6tJutKpNoYBcyCicKwNae7YkXhV/view

5.4.1 Trabalho de Conclusão Confidencial

Quando o trabalho de conclusão for confidencial e/ou passível de patente, o depósito deve ser realizado presencialmente na Divisão de Documentação da Biblioteca Central, localizada na Av. Ayrão, 1033A - Praça 14 de Janeiro (ao lado da Faculdade de Odontologia), no 4º andar da Biblioteca Central, nos horários de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Os documentos exigidos são:

1. Elaborar Ficha Catalográfica (você pode gerar no link <<https://biblioteca.ufam.edu.br/elaboracao-de-ficha-catalografica.html>>
2. Carta de Encaminhamento para depósito assinada pelo orientador (Disponível no link <https://drive.google.com/file/d/1bzpCWLFrk968cuDJ7gQ-6Zo2ly7kJikcb/view>).
3. Termo de Autorização de Depósito por Terceiros (Disponível no link https://drive.google.com/file/d/1fRq5m-MQojiDQXW_uywNCRCJoZygKlps/view>, logado com domínio da UFAM);
4. Ata de defesa ou folha de aprovação assinada;
5. CD com a versão da TCMP em PDF

Se você tiver dúvidas, Consulte o Procedimento para o autodepósito da Biblioteca Central, disponível no link <https://tede.ufam.edu.br/manualbdttdautodep.pdf>





6.1 O Perfil do Aluno

A produção acadêmica é de suma importância para um programa de pós-graduação, sobretudo pela confiança e impacto da instituição na validade e prestígio acadêmico; no avanço do conhecimento; na visibilidade de impacto social, econômico e cultural; na criação de redes de colaboração do conhecimento; no acesso a financiamento de agências de fomento; na contribuição para o aumento da nota do programa, responsável pela sua permanência; e no aumento da inovação científica e tecnológica em diferentes nichos da sociedade, entre outras motivações.



Para os discentes, a produção científica é fundamental na formação do pesquisador do ponto de vista acadêmico e científico. Quando um pesquisador publica um trabalho, ele está:

- Contribuindo para o avanço do conhecimento;
- Validando o reconhecimento do seu trabalho e do seu programa;
- Impactando a academia e a sociedade com mérito;
- Ascendendo na carreira de pesquisador;
- Influenciando pessoas e a sua área de estudo;
- Desenvolvendo habilidades de comunicação;
- Contribuindo para o Desenvolvimento Social e Tecnológico;
- Cumprindo as responsabilidades éticas.

Portanto, a produção científica amplia o conhecimento humano em diversas temáticas, que podem servir para as políticas públicas, inovação e desenvolvimento, na formação de novos pesquisadores e, principalmente, no progresso da ciência e da sociedade, por meio de respostas baseadas em evidências.

A produção científica pode ser materializada de várias maneiras, dentre elas, estão:

- **Teses e Dissertações:** São trabalhos acadêmicos produzidos por estudantes de pós-graduação, tanto em nível de mestrado como de doutorado, onde trazem contribuições originais. As teses e dissertações são pesquisas mais extensas sobre um tema específico, e que também podem ser apresentadas em livros, capítulos de livros, congressos, entre outros.
- **Inovações tecnológicas:** São pesquisas científicas que podem ser protegidas legalmente por patentes e também são consideradas parte da produção de uma dissertação ou tese.
- **Relatórios Técnicos:** São documentos mais detalhados e específicos. Em geral, são elaborados como parte de projetos de pesquisa aplicados ou como critério de financiadores de pesquisa.
- **Resumos e Pôsteres Científicos:** São produções mais curtas das pesquisas, apresentadas em conferências científicas ou simpósios.
- **Revisões de Escopo e revisões Sistemáticas com ou sem Meta-análises:** são pesquisas que compilam e analisam criticamente a literatura existente sobre um determinado tema, proporcionando uma visão geral e integrada.

Todas essas produções técnicas podem ser transformadas em artigos para publicação em revistas científicas (periódicos). Essas publicações disponibilizam resultados de pesquisas originais e/ou revisões de literatura em revistas científicas revisadas por pares, sempre com caráter original, rigor metodológico e, principalmente, abertas à sociedade.



Revisão por pares: É um tipo de revisão realizada por especialistas na área abordada pelo artigo, feita de maneira anônima.



6.2 Escolhendo uma revista científica para publicar...

Para que o pesquisador publique seu trabalho em uma revista bem conceituada, que faça a diferença na carreira do pesquisador e na avaliação do programa de pós-graduação, é necessário selecionar o Qualis da revista. O Qualis Capes é um sistema de classificação de periódicos, eventos e outras publicações científicas utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no Brasil. Essa classificação é essencial para a avaliação da produção científica em programas de pós-graduação e é dividida em grupos que contemplam diferentes áreas do conhecimento, como Ciências Humanas e Ciências da Saúde.

É importante verificar as informações diretamente na Plataforma Sucupira. A classificação do Qualis Capes é um sistema que avalia e categoriza periódicos, eventos e outras publicações científicas com base em critérios de qualidade. Aqui estão os principais aspectos do funcionamento dessa classificação:

Divisão por Área: Os periódicos são classificados por áreas de conhecimento, como Ciências Humanas, Biológicas, Exatas, Saúde, entre outras. Cada área tem suas características e critérios específicos.

Estratégia de Classificação: Os periódicos são classificados em diferentes estratos, que podem variar entre A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C. Aumenta-se o nível a partir de:

- A1 e A2: Periódicos de alto impacto, com reconhecimento internacional.
- B1 a B5: Periódicos de qualidade variável, mas menos reconhecidos que os da categoria A.
- C: Periódicos que não são considerados adequados para a produção científica de alta qualidade.

Os critérios da avaliação consideram diversos fatores, como:

- Qualidade do corpo editorial;
- Frequente compactação e frequência de publicações;
- Indexação em bases de dados reconhecidas (como Scopus, Web of Science);
- Qualidade da revisão por pares.

Vamos escolher juntos uma revista com o Qualis B1 para você publicar os resultados da sua dissertação do programa.



1º Passo: Acesse o site da plataforma Sucupira da Capes <<https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>

2º Passo: Selecione a avaliação mais recente

* Evento de Classificação:

CLASSIFICAÇÕES DE PERIÓDICOS QUADRIÊNIO 2017-2020 ▾



3º Passo: Selecione a Área de Avaliação do programa (Medicina III).

Área de Avaliação:

MEDICINA III ▾ +



Observação: Não precisa preencher o ISSN e o Título.

ISSN:

Título:



4º Passo: Selecione a Classificação B1 e clique em consultar.

Classificação:

B1 ▾



Em seguida, aparecerão os nomes de todos os periódicos classificados como B1 na área de Medicina III.

Periódicos				
ISSN	Título	Área com publicação no quadriênio	Classificação	Área mãe
2357-8114	ABCS HEALTH SCIENCES	MEDICINA III	B1	SAÚDE COLETIVA
0001-5547	ACTA CYTOLOGICA	MEDICINA III	B1	MEDICINA II
1938-2650	ACTA CYTOLOGICA	MEDICINA III	B1	MEDICINA II
1646-0758	ACTA MÉDICA PORTUGUESA	MEDICINA III	B1	SAÚDE COLETIVA
0300-9009	ACTA NEUROLOGICA BELGICA	MEDICINA III	B1	MEDICINA II
1809-4406	ACTA ORTOPÉDICA BRASILEIRA	MEDICINA III	B1	MEDICINA III
1413-7852	ACTA ORTOPÉDICA BRASILEIRA (IMPRESSO)	MEDICINA III	B1	MEDICINA III
2176-7521	ACTA ORTOPÉDICA BRASILEIRA (IMPRESSO. ED. PORTUGUÊS)	MEDICINA III	B1	MEDICINA III
0284-1851	ACTA RADIOLOGICA (1987)	MEDICINA III	B1	MEDICINA II
0277-3732	AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL ONCOLOGY	MEDICINA III	B1	MEDICINA I
1552-4833	AMERICAN JOURNAL OF MEDICAL GENETICS - PART A	MEDICINA III	B1	MEDICINA II
1552-4825	AMERICAN JOURNAL OF MEDICAL GENETICS. PART A	MEDICINA III	B1	MEDICINA II
1062-8606	AMERICAN JOURNAL OF MEDICAL QUALITY (PRINT)	MEDICINA III	B1	MEDICINA I
0196-0709	AMERICAN JOURNAL OF OTOLARYNGOLOGY (PRINT)	MEDICINA III	B1	MEDICINA I

Você pode selecionar o ISSN ou o título das revistas e realizar uma pesquisa no Google para localizar o site do periódico, onde poderá verificar os critérios necessários para enviar seu artigo para publicação. Cada revista estabelece critérios específicos para a aceitação de um artigo. É fundamental que você leia as orientações para os autores nos sites das revistas nas quais tem interesse em publicar.

A lista de periódicos e suas classificações pode ser atualizada periodicamente; portanto, recomenda-se sempre verificar na Plataforma Sucupira ou em documentos oficiais da Capes.



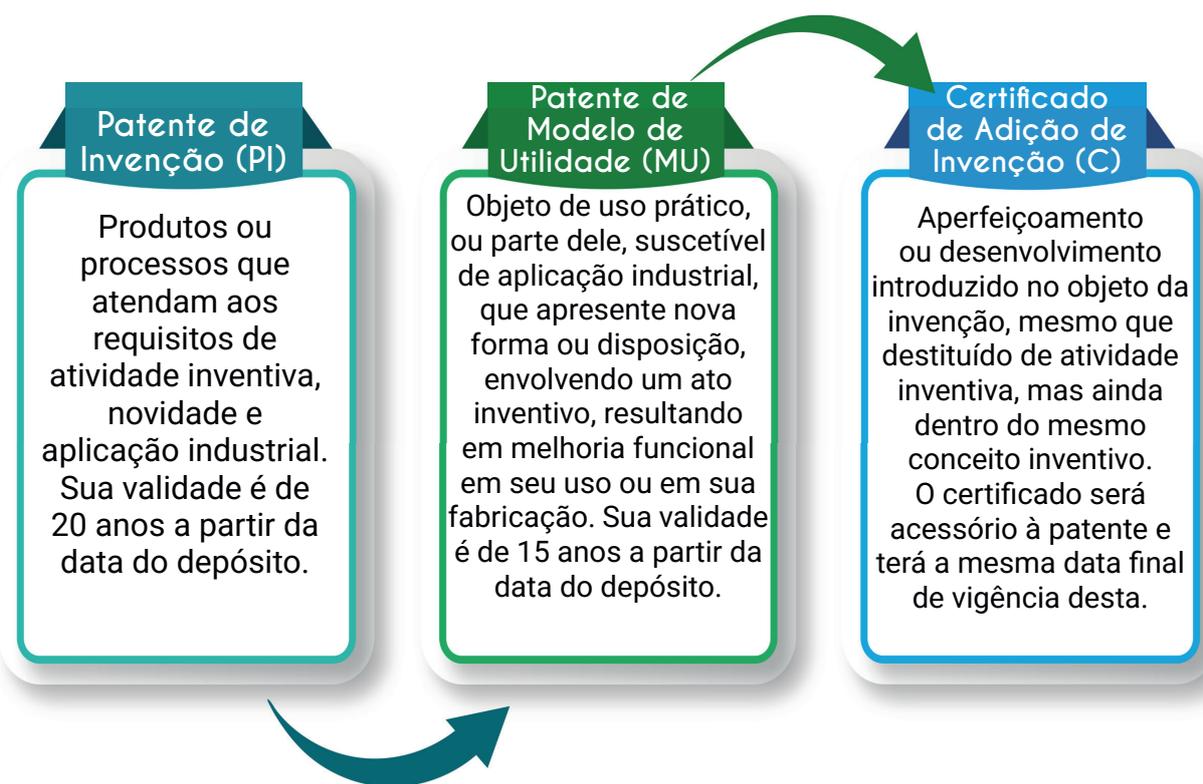
6.3 Registro de Propriedade Intelectual e Patentes

Um registro serve para proteger a identidade de um produto e/ou serviço, com o intuito de que não seja copiado e utilizado por outras pessoas, bem como para outras finalidades.

Trazendo o registro para o meio acadêmico, o Registro de Propriedade Intelectual é a conversão do resultado de uma pesquisa em um produto, serviço e/ou processo de valor, que é protegido pelo direito de Propriedade Intelectual. Esse Registro de Propriedade Intelectual pode se materializar por meio de uma patente.

De acordo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)¹, a patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores, autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com esse direito, o inventor ou o detentor da patente pode impedir terceiros, sem seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar o produto objeto de sua patente e/ou o processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.

As patentes são divididas em 03 tipos:



Para patentear um produto resultante de uma pesquisa oriunda de uma dissertação e/ou tese, é necessário acessar o site do INPI (<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes>) e seguir o passo a passo solicitado.

¹ Disponível no link <<https://www.gov.br/inpi/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/patentes#patente>>



6.4 A Inteligência Artificial (IA) como Produto de Mestrado.

A **inteligência artificial**, conhecida como IA, é um conjunto de ferramentas tecnológicas que permite a computadores, celulares, tablets, entre outros aparelhos, a execução de tarefas avançadas e variadas que, se fossem realizadas por humanos, exigiriam tempo e esforço excessivos. Essas tarefas podem incluir o reconhecimento de padrões, a capacidade de ver, entender e traduzir idiomas falados e escritos, a análise de dados, a formulação de recomendações e muito mais.

O treinamento de modelos de IA pode se tornar um produto de dissertação. Para isso, você precisará de um especialista em computação para integrar sua equipe. O PPGRACI está elaborando um manual com o passo a passo desse tipo de trabalho, atualmente na fase de finalização por uma aluna do mestrado.

6.4.1 A Inteligência Artificial (IA) como auxílio na construção do Projeto e dissertação de mestrado

Se utilizada da maneira correta, a IA pode contribuir para a execução de trabalhos acadêmicos, por meio de ferramentas disponíveis na web que são de fácil acesso. Vamos conhecer algumas delas?



ChatGPT

É um modelo de linguagem projetado para gerar textos de maneira semelhante à comunicação humana. Ele serve para uma variedade de propósitos, incluindo: Assistência na Escrita*, ajudando você a gerar ideias, revisar textos e sugerir melhorias.



ChatPDF

É uma ferramenta que você pode carregar artigos, livros, documentos, entre outros documentos diversos. Em seguida, você pode fazer perguntas sobre o documento, solicitar resumo, ou qualquer outra solicitação.



Bizagi Modeler

Trata-se de software que permite a modelagem de processos de negócios, através da criação de diagramas de fluxo de trabalho. É uma excelente ferramenta para criar fluxogramas para inserir em trabalhos acadêmicos.





Grammarly

Trata-se de uma ferramenta de escrita baseada em IA. Essa ferramenta permite fazer correções ortográficas e gramaticais de forma online.



Copyscape

É uma ferramenta verificadora de plágio, desenvolvido com IA.



Zotero

Trata-se de uma ferramenta que detecta automaticamente a lista de referências utilizadas na pesquisa utilizada e gerará uma pequena bibliografia para você.

52



Mendeley

É ferramenta online que gerencia, compartilha e colabora com as referências utilizadas em pesquisas.



Cite This for Me

É uma ferramenta de IA que ajuda a criar bibliografias de maneira rápida, onde o estudante é alertado sobre o material necessário para inserir na pesquisa.

Temos certeza de que as ferramentas apresentadas ajudarão você a otimizar a execução da sua dissertação e a contribuir para o enriquecimento da sua pesquisa.



6.5 O currículo lattes em dia!

É fundamental que o Currículo Lattes esteja atualizado. A inserção das informações nele confere visibilidade e reconhecimento profissional tanto para o aluno quanto para a instituição, o que influencia o acesso a financiamento e fomento em agências como CAPES e FAPES. Além disso, facilita a colaboração acadêmico-científica, o monitoramento acadêmico e aumenta as oportunidades para os pesquisadores.

Sendo assim, manter o Currículo Lattes atualizado é essencial para garantir que o perfil acadêmico esteja completo e reflita o progresso contínuo do profissional. Um Lattes desatualizado pode impactar os níveis de carreira acadêmica, bem como as oportunidades de financiamento e colaboração. Portanto, é uma ferramenta indispensável para todos que atuam no universo científico e acadêmico no Brasil.

Exemplo de Currículo lattes em dia!



The screenshot displays a Currículo Lattes profile for Elidiane Pires Barbosa. At the top left, the date and time '27/09/2024, 14:19' are shown. The page title is 'Currículo Lattes' with the logo. The profile includes a photo of the user, her name 'Elidiane Pires Barbosa', and the CV access URL: <https://lattes.cnpq.br/5030856727097054>. A red box highlights the text 'Última atualização do currículo em 27/09/2024'. Below this, the education section lists: 'Graduação em Letras, Especialização em Língua e Literatura Portuguesa. Graduação em Odontologia pela Faculdade IAES e Mestranda em Cirurgia pela UFAM - PPGRACI. (Texto informado pelo autor)'. A green tab on the right side of the page contains the number '53'.





O Manual de orientação do aluno do PPGRACI apresenta de maneira objetiva as principais orientações para o futuro ingressante no programa, bem como para o discente do PPGRACI, em vários momentos: desde a matrícula, passando pela qualificação, defesa e solicitação do Diploma de Mestre em Cirurgia.



No entanto, é importante que os Regimentos e Resoluções do programa sejam lidos na íntegra para sanar quaisquer dúvidas relacionadas ao programa <<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/regimento-e-resolucoes.html>>.

Além dos regimentos, vários links importantes são de fácil acesso no site <<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/links-uteis.html>>, como, por exemplo, o acesso ao E-campus, a solicitação e a recuperação de acesso institucional, entre outros. No guia de Dissertações <<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/dissertacoes.html>> você pode conhecer todas as pesquisas defendidas no programa, classificadas por ano de defesa.

Ressaltamos a importância de visualizar o calendário acadêmico de maneira constante <<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/calendario-academico.html>>. Pois nele, a secretaria do Programa insere as datas importantes, como o início e término das disciplinas, defesas, entrega de documentos, entre outros.

Esperamos que o Manual de Orientação do Aluno do PPGRACI seja um material de constante consulta em momentos de dúvida ao longo da sua trajetória como mestrando do PPGRACI. Desejamos sucesso em sua jornada!

Atenciosamente,



Elidiane Pires Barbosa

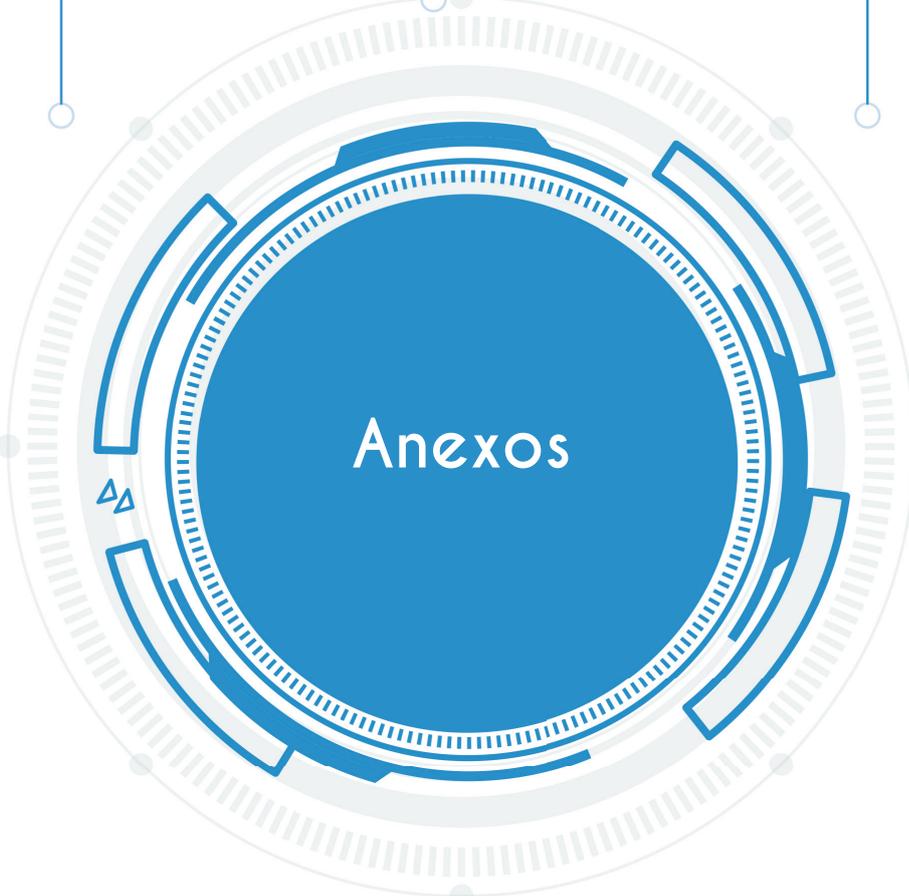


Sylvania da Conceição Furtado



Maria de Jesus Campos
de Souza Belém





Anexos

56

A seguir a lista dos docentes permanentes do programa, com suas respectivas formações e áreas de atuação.





André Bento Chaves Santana

NUTRICIONISTA

Área de atuação: Epidemiologia clínica aplicada à cirurgia; Gestão da segurança do paciente cirúrgico; Desnutrição e cuidado nutricional do paciente cirúrgico.

Contato: andrebento@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Andrezza Lauria de Moura

CIRURGIÃ-DENTISTA

Área de atuação: Cirurgia Bucocomaxilofacial; Implantodontia; Disfunção temporomandibular.

Contato: andrezzaauria@gmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Adriana Gonçalves Daumas Pinheiro Guimarães

MÉDICA (Professora voluntária do PPGRACI)

Área de atuação: Patologias coloproctológicas, tuberculose intestinal, HIV/AIDS, doenças cirúrgicas em geral.

Contato: adriana.daumas@gmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Bruno Bellaguarda Batista

MÉDICO

Área de atuação: Evidências clínicas, investigação e epidemiologia de transtornos do aparelho locomotor; Educação, pesquisa, assistência e inovação em cirurgia ortopédica; tecnologias de ensino, gestão da qualidade e segurança em cirurgia.

Contato: andrebento@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>





Conceição Maria Guedes Crozara

MÉDICA

Área de atuação: doenças da mama, aleitamento materno, educação em medicina e simulação realística.

Contato: concaguedes@hotmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Cleinaldo de Almeida Costa

MÉDICO

Área de atuação: clínica em cirurgia vascular e em cirurgia de emergência e trauma. Pesquisa em desenvolvimento de políticas, modelos conceituais e soluções tecnológicas em saúde digital e telessaúde. Pesquisa em educação médica e educação em saúde.

Contato: cleinaldocosta@gmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>

58



Denise Machado Duran Gutierrez

PSICÓLOGA

Área de atuação: Stress e burnout no trabalho em saúde; saúde e envelhecimento; pesquisa qualitativa em saúde.

Contato: dmdgutie@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Fernando Luiz Westphal

MÉDICO

Área de atuação: inovação tecnológica em cirurgia.

Contato: flwestphal@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>





Hilka Flávia Barra do Espírito Santo Alves Pereira

MÉDICA

Área de atuação: Saúde da mulher, oncologia.

Contato: hilkaespiritosanto@icloud.

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Jonas Byk

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA/ACUPUNTURA

Área de atuação: Dor; relação do campo emocional com a dor, Medicina tradicional chinesa/ eletroacupuntura, bioética e ética aplicada.

Contato: jonas.byk@hotmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Juscimar Carneiro Nunes

MÉDICO

Área de atuação: Anestesiologia clínica, dor pós-operatória, Epidemiologia da mortalidade, pesquisa clínica, educação médica.

Contato: juscimar.med@gmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Leonardo Pessoa Cavalcante

MÉDICO

Área de atuação: Ensino em cirurgia, acessos vasculares em pacientes renais crônicos, pé diabético, doença arterial periférica.

Contato: leocavalcante@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>





Luiz Carlos de Lima

MÉDICO

Área de atuação: Câncer de pulmão; Cirurgia por vídeo e robótica em tórax; Broncoscopia; Parede torácica; (Temas em cirurgia torácica geral precisarão ser discutidas antes).

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Robson Luis Oliveira de Amorim

MÉDICO

Área de atuação: Modelos preditivos em neurocirurgia, neuromonitorização, inovação tecnológica em neurociências.

Contato: amorim.robson@gmail.com

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>

60



Ronilson Ferreira Freitas

FARMACÊUTICO

Área de atuação: Epidemiologia aplicada à cirurgia; Elaboração e validação de protocolos assistenciais em cirurgia e materiais educativos para pacientes submetidos à procedimentos cirúrgicos em geral.

Contato: ronifreitas@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



Sylvania da Conceição Furtado

CIRURGIÃ-DENTISTA

Área de atuação: Elaboração e/ou atualização/ adequação de Protocolos de conduta clínica e diretrizes terapêuticas; Busca por soluções inovadoras através de abordagens metodológicas contemporâneas, Mapeamento de evidências científicas através de metodologias de Saúde Baseada em Evidências, e dos Sistemas de Informação aplicadas à pesquisa.

Contato: silvaniafurtado@ufam.edu.br

<https://www.ppgraci.ufam.edu.br/corpo-docente>



